



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202321016 - Crítica de Design de Comunicação

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2025/26

Curso

Mestrado Design
Comunicação

Ciclo de estudos

2º

Créditos

3.00 ECTS

Idiomas

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

1º / 2º

Área Disciplinar

Design

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto
28.00

Horas totais de Trabalho
75.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Rogério Paulo Vieira de Almeida

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Rogério Paulo Vieira de Almeida 2.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

- Identificar as tarefas e os limites da Crítica.
- Evidenciar a autonomia e a complementaridade da Crítica com a História e a Teoria.
- Relevar a importância da Crítica para uma prática informada e esclarecida. Promover a

redação de textos científicos.

Conteúdos Programáticos / Programa

1. História e Crítica de Design: autonomia e complementaridade.
2. A literatura artística: caracterização de textos teóricos e seu destino. Extrapolações possíveis para o Design. A "Querela entre os antigos e os Modernos" e as querelas contemporâneas (do Romantismo ao Pós-modernismo).
3. Da crítica moderna à crítica contemporânea: a assunção do Sujeito e do Objeto.
4. A crítica fenomenológica: para uma hermenêutica ontológica. Paul Ricœur e a crítica de suspeita: tarefas e limites da crítica contemporânea.
5. Aparato conceptual de crítica de design.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Sendo uma uc partilhada pelos estudantes de três mestrados em Design e considerando a curto prazo que serão confrontados com a elaboração da pré-proposta de dissertação, é essencial historicizar o conceito de Crítica, desde a Antiguidade Clássica até à contemporaneidade, e as relações de cumplicidade com a Teoria e a História, sem as quais não pode haver lugar a práticas de projecto consequentes e devidamente informadas. O elenco conceptual é a base do pensamento, nas suas diversas representações (escrita, oral, projetual).

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Exposição participada, leitura e revisão de textos de referência.

Da avaliação contínua (AC) fazem parte: um trabalho de grupo apresentado oralmente (50%) e uma prova escrita de frequência (50%); são fatores de ponderação a assiduidade, a motivação e a participação. A nota final é positiva quando as notas de ambas as componentes da AC também são positivas.

O exame de Época Normal é escrito, semelhante à prova de frequência. Os exames de Recurso e de Melhoria são constituídos por uma prova oral.

No caso de haver alguma dúvida sobre uma ou mais respostas a alguma das provas escritas, de frequência ou de exame, o aluno será convocado para uma prova oral com júri. A ausência a essa prova oral implica a reprovação.

No final do período de aulas, os alunos preencherão um inquérito sobre a UC e sobre os trabalhos de grupo. Cada aluno fará a sua auto-avaliação e a avaliação de todos os membros do seu grupo. Se a média da nota de cada alunos for 2 valores (ou mais) inferior à nota atribuída pelo docente ao trabalho, será considerada 20% dessa nota média no cálculo da nota a atribuir ao trabalho de grupo.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

O cumprimento dos objectivos da uc e a aquisição das competências enunciadas passa por diferentes tipos de aulas – exposição de conteúdos programáticos, discussão e esclarecimento de dúvidas, leitura e comentário de textos complexos, visionamento de filmes e diapositivos, acompanhamento das tarefas de redação – para contribuir para o desenvolvimento de competências avançadas de leitura e de redacção, aulas práticas (julgamento de um objeto). Tais competências serão muito úteis quer para a prática de projecto no âmbito do curso, quer para o desenvolvimento das dissertações de mestrado.

Bibliografia Principal

- Benjamin, W. 2006. A Modernidade. Edição e tradução de João Barrento. Lisboa: Assírio e Alvim.
- Barrento, J. 2010. O género intranquilo: anatomia do ensaio e do fragmento. Lisboa: Assírio e Alvim.
- Choay, F. 2007[1980]. A regra e o modelo : sobre a teoria da arquitectura e do urbanismo. Tradução de Tiago Marques. Casal de Cambra: Caleidoscópio.
- Eagleton, T. 1984. The Function of Criticism. London: Verso.
- Ferrão, L. 2005. "O céu [não] pode esperar". Arlúquido-Revista de Design da Universidade Lusíada de Lisboa, 1, 54-63.
- Heidegger, M. 1992[1987]. O que é uma coisa?: Doutrina de Kant dos princípios transcendentais. Tradução de C. Marujão. Lisboa: Edições 70.
- Margolin, V. ed. 1989. Design Discourse – History, Theory and Criticism. Chicago: The University of Chicago Press.
- Miller, M. 1987. Material culture and mass consumption. Oxford: Blackwell.
- Payne, M. et al. 1997. A Dictionary of cultural and critical theory. Oxford: Blackwell.
- Ricoeur, P. 1970. Freud & Philosophy: an essay on interpretation. Translated by Denis Savage. New Haven, Conn.: Yale University Press.
- Turner, B. S. (ed.)1990. Theories of Modernity and Postmodernity. London: Sage

Bibliografia Complementar

- Barthes, R. 2007[1966]. Crítica e Verdade. Tradução de M. Cruz Ferreira. Lisboa: Edições 70.
- Baudrillard, J. 1989[1968]. O Sistema dos objetos. 2 ed. S. Paulo: Perspectiva.
- Bohman, J. 2016. "Critical Theory". The Stanford Encyclopedia of Philosophy (Fall 2016 Edition). Edward N. Zalta (ed.),
<https://plato.stanford.edu/archives/fall2016/entries/critical-theory/>.
- Bourdieu, P. 2010[1987]. A distinção: uma crítica social da faculdade do juízo. trad. P. Elói Duarte. Lisboa: Edições 70.



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202321016 - Communication Design Criticism

Type

Compulsory

Academic year

2025/26

Degree

Master Communication
Design

Cycle of studies

2

Unit credits

3.00 ECTS

Lecture language

Periodicity semester

Prerequisites

Year of study/ Semester 1 / 2

Scientific area

Design

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours
28.00

Total workload
75.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Rogério Paulo Vieira de Almeida

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Rogério Paulo Vieira de Almeida 2.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

- Identify the tasks, purposes and limits of Criticism.
- Underline the autonomy and the complementarities of Criticism, History and Theory. Stress the importance of Criticism to achieve a knowledgeable and enlightened practice.
- Promote scientific writings.

Syllabus

1. History and Design Criticism: autonomy and complementary relationships.
2. The artistic literature: the “Quarrel of the Ancients and the Moderns” and the contemporary quarrels (from Romanticism to Postmodernism).
3. From Modern criticism to Kantian criticism: the assumption of a conceptual pair (subject + object).
4. Phenomenological criticism: towards an ontological Hermeneutics. Paul Ricoeur and the introduction of suspicion in criticism. Tasks and limits of the contemporary criticism.
5. Conceptual apparatus of design criticism.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit’s learning objectives

This course is offered to students of the three masters in Design simultaneously. Considering that the students will have to deal with the preparation of their pre-dissertation proposals it is essential to historicize the concept of Criticism, from Antiquity to Contemporaneity, and to discuss the nature of its relations with Theory and History. These approaches are fundamental to achieve a knowledgeable and enlightened practice. The conceptual apparatus is the foundation of thinking, and its different representations (written, verbal, projectual).

Teaching methodologies (including evaluation)

Lectures (in Portuguese), discussions, reading and reviewing disciplinary texts, as well as watching relevant audio-visual materials. Continuous assessment (CA) includes: a group work presented orally (50%) and a frequency written test (50%); attendance, motivation and participation are weighting factors. The final mark is positive when the marks of both components of the CA are also positive.

The exam of the Normal Season is written, similar to the frequency test. The Resit and Improvement examinations consist of an oral examination.

If there is any doubt about one or more answers in any of the written tests, the student will be invited to an oral examination with a jury. The absence of this oral test implies failure.

At the end of the period, students will fill in a survey about the course and the group work. Each student will do his own self-assessment and the assessment of all the members of his group. If the average mark of each student is 2 points (or more) lower than the mark assigned by the teacher to the assignment, 20% of that average mark will be considered in calculating the mark to be assigned to the group assignment.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The fulfilment of the objectives of the course and the acquisition of skills listed above goes through different types of sessions - lectures, discussion and answering questions, reading and reviewing complex texts, watching films and slide shows, monitoring drafting tasks - to contribute to the development of advanced reading and drafting skills, practical classes (judgement of an object). These skills will be very useful both for the design practice and for the development of master's theses.

Main Bibliography

- Benjamin, W. 1996-2003[1913-1940]. Selected writings. Edited by M. Bullock and M. W. Jennings. Cambridge, MA: Harvard University Press. 4 vols.
- Barrento, J. 2010. O género intranquilo: anatomia do ensaio e do fragmento. Lisboa: Assírio e Alvim.
- Choay, F. 1997[1980]. The rule and the model. Cambridge, MA: MIT Press. Eagleton, T. 1984. The Function of Criticism. London: Verso.
- Ferrão, L. 2005. "O céu [não] pode esperar". Arlúquido-Revista de Design da Universidade Lusíada de Lisboa, 1, 54-63.
- Heidegger, M. 1970[1935-36]. What is a thing? Translated by E. T. Gendlin. Chicago: Henry Regnery.
- Margolin, V. ed. 1989. Design Discourse – History, Theory and Criticism. Chicago: The University of Chicago Press.
- Miller, M. 1987. Material culture and mass consumption. Oxford: Blackwell.
- Payne, M. et al. 1997. A Dictionary of cultural and critical theory. Oxford: Blackwell. Ricœur, P. 1970. Freud & Philosophy: an essay on interpretation. Translated by Denis Savage. New Haven, Conn.: Yale University Press.
- Turner, B. S. (ed.)1990. Theories of Modernity and Postmodernity. London: Sage.

Additional Bibliography

Barthes, R. 1987[1966]. Criticism and truth. Translated and edited by K. Pilcher Keunemman. Forward by Ph.Thody. London: Athlone.

Baudrillard, J. 1996[1968]. The system of objects. London: Verso.

Bohman, J. 2016. "Critical Theory". The Stanford Encyclopedia of Philosophy (Fall 2016 Edition). E. N. Zalta (ed.), <https://plato.stanford.edu/archives/fall2016/entries/critical-theory/>.

Bourdieu, P. 1987. A social critique of the judgement of taste. Cambridge, MA: Harvard University Press.